A ANACOM é a autoridade portuguesa que tem por missão a regulação do sector das comunicações. Para dar cumprimento à sua missão a ANACOM segue os valores institucionais de Independência, Transparência, Excelência e Cultura de Equipa.

PERFIL DE FUNÇÃO

Engenheiro de telecomunicações
(Júnior)
Ref.ª 51-ET-19

Áreas de atuação

- Participar em equipas de trabalho que desenvolvem atividades nas áreas físicas (gestão e monitorização do espectro), lógicas (diagnóstico e operação de equipamentos e redes digitais) e aplicacionais (otimização de sistemas e interfaces)

- Desenvolver estudos, teóricos e no terreno, assim como formular opções que permitam equilibrar os interesses dos vários *stakeholders* em áreas associadas às comunicações eletrónicas e à conectividade digital

- Dar apoio a trabalhos que antevejam o desenvolvimento do sector e que contribuam para a pro-atividade da ANACOM nas suas áreas de intervenção

- Ajudar na resolução de problemas relativos a conformidade perante padrões técnicos, à salvaguarda da integridade e segurança das redes

- Analisar o desempenho das redes móveis, bem como o impacto dos novos sistemas rádio (MIMO, *Beam forming*, *Carrier agreggation*, OFDM, etc.)

- Participar, em representação da ANACOM, em eventos e grupos de trabalho nacionais e/ou internacionais

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Perfil requerido

- Licenciatura pré-Bolonha ou licenciatura e mestrado pós-Bolonha em Engenharia de Telecomunicações ou área equivalente, com média igual ou superior a 14 valores
- Capacidade de relacionamento interpessoal e orientação para o trabalho em equipa em ambiente multidisciplinar
- Espírito de iniciativa e criatividade ao nível da apresentação de soluções
- Proatividade na atualização permanente de conhecimentos
- Capacidades de análise, síntese, redação e apresentação de documentação especializada
- Fluência em português e inglês, falado e escrito
- Sólidos conhecimentos na utilização de ferramentas *Office*
- Alta flexibilidade, resiliência, autonomia e capacidade de negociação

Condições preferenciais:

- Experiência profissional no sector das comunicações
- Conhecimentos de regulamentos e legislação aplicáveis às radiocomunicações, à gestão do espectro e ao quadro aplicável de padrões técnicos internacionais
- Capacidade de usar modelos de propagação para assegurar a co-existência de diferentes tecnologias sem fios (*wireless*) e efetuar estudos de cobertura radioelétrica
- Conhecimento do protocolo IP, em particular nas vertentes de QoS e/ou experiência profissional em funções técnicas/operacionais na área
- Competências de investigação e inserção nas comunidades técnicas relevantes na área do espectro radioelétrico

Princípios orientadores

O candidato deve orientar-se por um espírito de missão, ser motivado pelo interesse público e por elevados níveis de exigência profissional

Consulte o regulamento.